



Conferência Livre Estadual de Saúde das Mulheres do Rio de Janeiro

Etapa integrante da
9ª ConfES/RJ 2023



Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

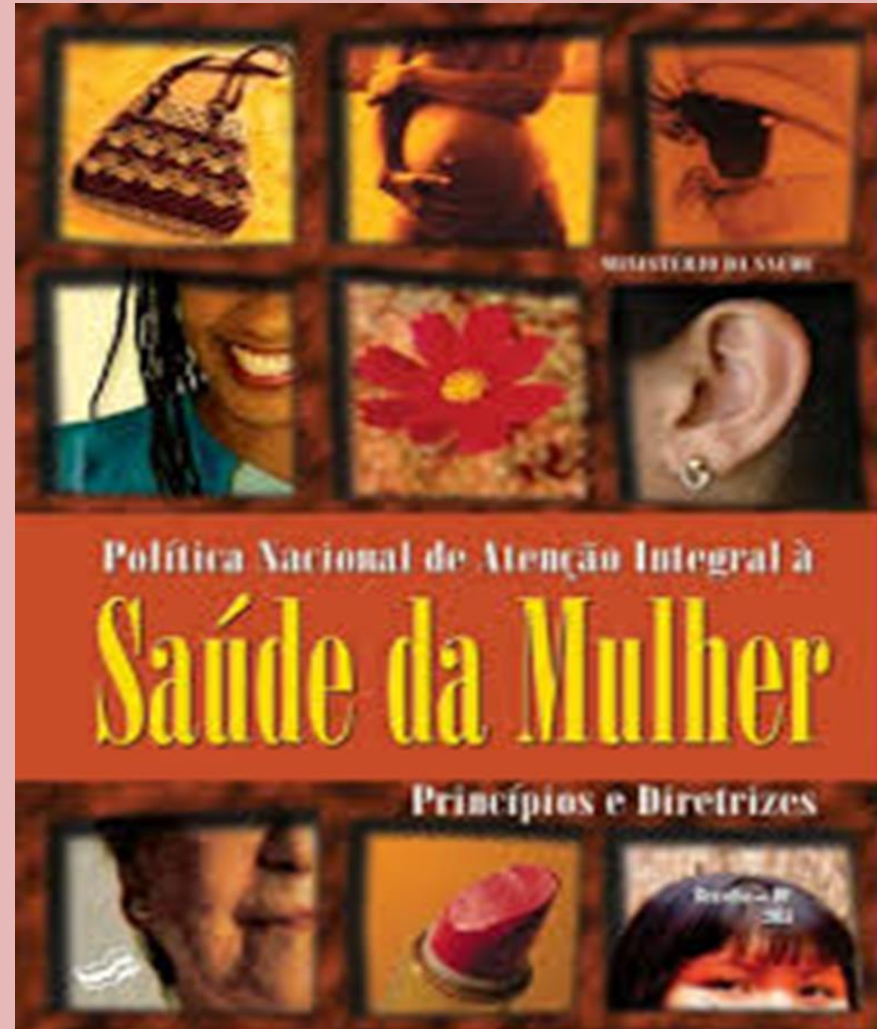




DESIGUALDADES, VIOLÊNCIAS E SAÚDE DAS MULHERES

Cecília Teixeira Soares

Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (2004)



Saúde da Mulher e o Enfoque de Gênero

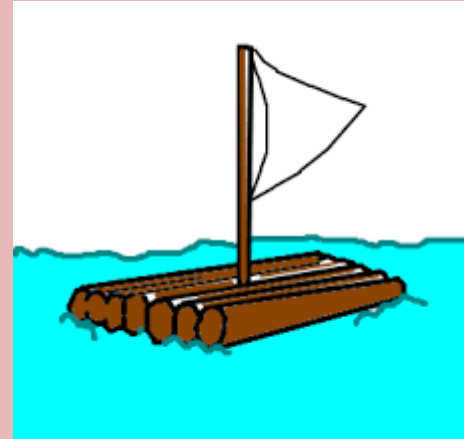
(PNAISM pp.09 -11)

“A vulnerabilidade feminina frente a certas doenças e causas de morte está mais relacionada com questões sociais e culturais do que com fatores biológicos”

“históricas desigualdades de poder entre homens e mulheres implicam num forte impacto nas condições de saúde destas últimas”

“as questões de gênero devem ser consideradas como um dos determinantes da saúde na formulação das políticas públicas”.

Não estamos no mesmo barco



Diferenças e desigualdades também entre mulheres



IBGE 2021 (2019)

Salário médio das mulheres corresponde a 77,7% do salário dos homens

Entre diretores e gerentes as mulheres tiveram 61,9% do rendimento dos homens

Apenas 34,7% dos cargos gerenciais do país ocupados por mulheres.

Pesquisa sobre uso do tempo IBGE 2021 (2019)

Mulheres 21,4 / semana

Homens 11 h / semana



FONTE: Charge do chargista e editor de imagem Lute.

**Mulheres sobrecarregadas
que, normalmente, são
chamadas de guerreiras,
quando não aguentam mais,
são chamadas de surtadas.**

Trabalho doméstico e de cuidado

<https://www.oxfam.org.br/um-retrato-das-desigualdades-brasileiras/a-distancia-que-nos-une>

- As mulheres fazem **mais de 75% de todo o trabalho de cuidado** não remunerado do mundo
- **trabalham menos horas** em seus empregos **ou têm que abandoná-los** por causa da **carga horária com o cuidado**.
- Em todo mundo, **42% das mulheres não conseguem um emprego** porque são **responsáveis por todo o trabalho de cuidado** – entre os homens, esse percentual é de apenas **6%**.
- **Enfermeiras, faxineiras, trabalhadoras domésticas e cuidadoras** são mal pagas, têm poucos benefícios e trabalham em horários irregulares, além de sofrerem problemas físicos e emocionais.

Cuidados em Saúde Mental

Mulheres, Loucura e Cuidado: a condição da mulher na provisão e demanda por cuidados em saúde mental (Renata F. Pegoraro & Regina H. L. Caldana - Saúde Soc. São Paulo, v.17, n.2, p.82-94, 2008)

- Reversão do modelo hospitalar
- Família assume cuidados não-técnicos e de forma não remunerada;
- Responsabilidade e cuidado pelos usuários de serviços psiquiátricos: **mães, irmãs, avós**
- Mulheres cuidadoras – acumulam trabalho de cuidado com outros doentes e crianças da família
- Frequentemente também acometidas por problemas psiquiátricos
- Cuidadoras mais velhas - problemas físicos, sintomas de depressão e uso de ansiolíticos + condição financeira desfavorável

GÊNERO E SAÚDE MENTAL

- **não apenas pensar no sofrimento causado pelos transtornos mentais que acometem as mulheres;**
- necessário contextualizar os aspectos da vida cotidiana das mulheres;
- reconhecer que **a sobrecarga das responsabilidades assumidas pelas mulheres tem um ônus muito grande;**
- **Trabalho doméstico; dupla jornada; “carga mental”**

GÊNERO E SAÚDE MENTAL

- **Limitação do direito de ir e vir - MEDO**
- **Importunação sexual**
- **Assédio sexual**
- **Estupro**

Gênero e Sofrimento Psíquico

- Entrevistas com mulheres e homens em tratamento CAPS
- valores e ideais de gênero participam da configuração do sofrimento psíquico
- **Mulheres:**
 - maternidade; casamento; sofrimento por violência sexual, física, psicológica;
 - sexo; trabalho; sofrimento por não se adequar dentro de um ideal estético;
- **(Homens: virilidade** laborativa, sexual, e física)

Saúde mental e gênero: facetas gendradas do sofrimento psíquico (Valeska Zanello, Gabriela Fiuza, Humberto S. Costa - Fractal: Revista de Psicologia, v. 27, n. 3, p. 238-246, set.-dez. 2015)

O nome da dor

- depressão;
- tentativas de suicídio;
- síndromes de dor crônica;
- distúrbios psicossomáticos;
- insônia
- uso abusivo de álcool e outras drogas

- medo
- solidão
- tristeza
- desamparo
- inadequação
- frustração
- raiva

Desafios

- Escutar e perceber as desigualdades de gênero e seus impactos na saúde das mulheres
- Promover a reflexão sobre atravessamentos culturais e sociais das questões de saúde e do sofrimento psíquico
- Desnaturalizar a violência
- Tirar o foco da dimensão individual e intrapsíquica
- Ênfase no coletivo e na transformação das relações de gênero



Safra

JUNTAS SOMOS GIGANTES

MARIELLE PRESENTE!

#GIGANTESNALUTA